Ata de Reunião (Nº 349)

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, por meio de videoconferência, realizou-se Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros titulares: Adriana Rambaiolo Tonin (CP RPPS CODEL I), Adriano Antônio Pazianoto (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV III, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CODEL II), Giuliano Cléber Coltro (CP RPPS CODEL I), Rosimere Cleide Souza Desidério (CP RPPS CODEL II), Teresa Cristina Sicoli Vilela (CP RPPS CODEL II) e Wilclem de Lazari Araújo (ANBIMA CPA-10, CP RPPS CGINV I, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II e CP RPPS DIRIG III). Participara, também, os membros suplentes: Carlos Henrique de Oliveira (CP RPPS CODEL I), Rosycarmen Pontes Gestal Alvares (CP RPPS CODEL I), Mário José Piccarelli de Castro (ANBIMA CPA-20, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I) e Silvana Aparecida da Rocha Delfino (CP RPPS CODEL I). Ainda, participaram da reunião o Diretor Superintendente, Coronel Miguel Elias Daffara, e os membros Comitê de Investimentos, Daniel Henrique Martins Biot e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. **A reunião contou com a seguinte pauta: I – Atos Preparatórios: 1.1) Verificação de quórum legal; 1.2) Palavra da Presidência; 1.3) Palavra da Superintendência/Diretoria; 1.4) Palavra dos Membros (5 minutos). II – Atos Ordinatórios: 2.1) Votação das Atas das Reuniões Anteriores; 2.2) Informações sobre cursos: 2.2.1) Cursos EAD e presenciais disponíveis: 2.2.1.1) Plataforma de Cursos da ABCPREV, acessível em https://ead.abcprev.com.br/; 2.2.1.2) Eventos Previdenciários presenciais (de assuntos gerais) já anunciados e confirmados: 1º Semana de Capacitação da RIOPRETOPREV, de 09 a 11 de junho de 2025; 58º Congresso Nacional da ABIPEM – 25 a 27 de junho, em Foz do Iguaçu-PR; 4º Seminário Nacional de Investimentos e Gestão Previdenciária da ANEPREM - 29 a 31 de julho de 2025 - Brasília-DF; XVIII Encontro Jurídico-Financeiro da APEPREM – 05 a 07 de agosto de 2025 – Aguas de Lindoia. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Entrega dos Relatórios de gestão atuarial do 4º, 5º e 6º bimestre de 2024 e do 1º bimestre de 2025; 3.2) Apreciação e votação do balancete contábil de março de 2025; 3.3) Apreciação e votação das informações sobre os investimentos da entidade no mês de março de 2025; 3.4) Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos no mês de abril de 2025 para referendo; 3.5) Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos proferidas na reunião extraordinária do dia 06/05/2025 para referendo; 3.6) Apreciação e votação do relatório de investimentos do 1º trimestre de 2025; 3.7) Apresentação do teste de stress realizado pelo Comitê de Investimentos.** A reunião teve início com a verificação do quórum, que estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei Complementar nº 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo cumprimentou, agradeceu a presença de todos, especialmente dos membros do Comitê de Investimentos, e passou a palavra para o Diretor Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, que saudou todos os conselheiros, disse que será mais um dia de bastante aprendizado, informou que o Copom, no dia anterior, aumentou novamente a taxa de juros, o que reflete diretamente no RPPS. Por isso, Coronel Miguel Elias Daffara disse que já notou uma movimentação maior do Comitê de Investimentos, e disse que é isso que ele espera, uma preocupação de todos, no sentido de gerir da melhor forma os recursos dos servidores, com muita responsabilidade. Passada a palavra aos membros, a conselheira

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

Rosimere Cleide Souza Desidério disse que gostaria de falar sobre sua participação no 21º Congresso Estadual de Previdência da APEPREM, em Campos do Jordão/SP, disse que achou boa a iniciativa de solicitar aos participantes um relatório sobre a participação nos eventos, para não cair no esquecimento e poder compartilhar com aqueles que não foram as informações e impressões sobre o evento. Mas, produzir o relatório demanda tempo, por isso Rosimere Cleide Souza Desidério disse querer registrar, novamente, a importância de se buscar uma forma de conseguir mais tempo para que os conselheiros possam realizar esses relatórios, estudar as documentações, principalmente de pautas extensas e importantes. Rosimere Cleide Souza Desidério parabeniza o Diretor Superintendente pela iniciativa de solicitar o relatório e pede para que seja estudado um jeito de os conselheiros terem mais tempo para suas atividades. Wilclem de Lazari Araújo afirma que o relatório é importante para compartilhar o conhecimento com os demais, mas, também, é uma forma de salvaguardar os próprios conselheiros de qualquer insinuação por porte de alguém de fora, que pode achar que a participação nos eventos seria apenas uma forma de passear. Mas, o presidente do colegiado diz que não há um prazo determinado para envio do relatório, mas o ideal seria um prazo razoável, também para o conteúdo estar fresco na memória. O Diretor Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, disse que, além do exposto, o colegiado está construindo a história, e o registro desses relatórios ajudam a contar essa história, demonstrando o quanto o colegiado contribuiu para a sustentabilidade do regime. Cel. Miguel Elias Daffara afirma que gosta de ler e poder absorver um pouco desse conhecimento e, também, acredita que os relatórios devem, de alguma forma, ser compartilhados e ficar disponíveis aos membros que quiserem ter acesso. Com a palavra, a conselheira Adriana Rambaiolo Tonin agradeceu do Diretor Superintendente pela oportunidade de participar do congresso, afirma que é muito importante a participação, não só dos conselheiros, mas dos servidores da Riopretoprev também, para obtenção e atualização do conhecimento, e também acredita que os relatórios de todos os eventos devem ser partilhados com todos os conselheiros. Adriana Rambaiolo Tonin disse que gostaria de prestar uma homenagem ao conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, pois, após 19 anos de serviços prestados a esse Conselho Municipal de Previdência, essa é sua última reunião como conselheiro, infelizmente, já que por um impedimento legal, que visa rotatividade dos membros – o que é importante, ele não pode concorrer à reeleição. Adriana Rambaiolo Tonin disse que Carlos Henrique de Oliveira sempre foi uma voz ativa na organização e na consolidação dessa Autarquia, sempre incentivou debates importantes, questionou com firmeza e coragem sempre que precisou, sem abrir mão verdade que ele tem para com os servidores que o elegeram, sendo que sua atuação foi marcada, segundo a conselheira, pela integridade, independência e um olhar crítico que levou ao amadurecimento desse Conselho, deixando um legado que vai além dos registros em ata, deixa um exemplo de amizade, e seu legado continuará sustentando as decisões daqueles que seguem nessa missão de zelar pela RioPretoPrev. Adriana Rambaiolo Tonin disse querer registrar seu profundo respeito, admiração e gratidão, pois aprendeu muito com ele no colegiado, e disse ter certeza que ele fez a diferença e espera que essa despedida seja um até breve, que ele volte assim que possível. Passada a palavra, a conselheira suplente Silvana Aparecida da Rocha Delfino disse que gostaria de agradecer, também, por poder ter participado do Congresso em Campos do Jordão, disse que embora quando se olha o cronograma do evento aparentemente poucos temas são novos ou interessantes, se surpreendeu

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

com o conteúdo das palestras que assistiu e, em relação ao relatório, disse que acha muito importante que cada conselheiro faça o seu, pois apesar de às vezes assistirem a mesma palestra, cada um tem sua visão e opinião, e enriqueceria o colegiado receber esses diversos olhares sobre o evento. Ainda, Silvana Aparecida da Rocha Delfino disse corroborar com a fala da conselheira Rosimere Cleide Souza Desidério, no que diz respeito ao tempo necessário para que os conselheiros possam elaborar esses relatórios, pois acredita ser de suma importância buscar uma forma de conceder essa dispensa laboral para os conselheiros em atividade, quando necessário. Em relação a saída do conselheiro suplente Carlos Henrique de Oliveira, Silvana Aparecida da Rocha Delfino disse crer que esse afastamento é temporário, que ele deve voltar ao colegiado assim que possível, assim como ela mesma já teve que se afastar do colegiado pela criação de um dispositivo que impedia que o servidor que tivesse função gratificada participasse da eleição, sendo que naquela época era a única que tinha função gratificada. Enfim, Silvana Aparecida da Rocha Delfino disse que Carlos Henrique de Oliveira, assim como ela, irá seguir o trâmite legal, depois, concorrerá novamente e, se eleito, voltará ao Conselho. A conselheira suplente Rosycarmen Pontes Gestal Alvares também fez uso da palavra e disse que agradece a RioPretoPrev por oportunizar aos conselheiros participar de formações e eventos como esse da ABIPEM ocorrido em Campos de Jordão. Rosycarmen Pontes Gestal Alvares disse que, avaliando desde sua primeira participação num curso ou congresso até a última, muita coisa mudou, pois no começo era tudo novo, muita informação, cujo processamento era mais demorado, mas, agora, se familiariza mais com os temas e entende melhor e mais rapidamente os temas abordados. Por isso, a conselheira suplente disse acreditar que a formação é fundamental para que os conselheiros obtenham os conhecimentos necessários e, também, se mantenham atualizados, e para isso a participação nesses eventos é fundamental. Por fim, Rosycarmen Pontes Gestal Alvares diz querer ratificar as palavras das conselheiras que a antecederam sobre a despedida do conselheiro suplente Carlos Henrique de Oliveira, pois mesmo nos momentos dos embates mais difíceis ele é uma figura importante, que provoca, movimenta a pensar, colocando questões importantes, haja vista que ele é o conselheiro mais antigo do colegiado e, segundo a conselheira suplente, um estudioso dos temas relativos a RioPretoPrev, e por isso agradece a ele pelos serviços prestados. Com a palavra, o conselheiro Giuliano Cléber Coltro disse que gostaria de reafirmar o que foi dito em relação a importância de compartilhar os relatórios sobre as participações em eventos. Também agradeceu a participação e colaboração de Carlos Henrique de Oliveira durante esses anos que esteve no colegiado e proporcionou a todos uma visão diferente e discussões interessantes. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo, informa que essa questão da folga justificada, para que os conselheiros tenham tempo para fazer os relatórios ou estudar para pautas importantes, está em discussão, vai sair do papel, e a RioPretoPrev vai se empenhar em buscar aprovação junto a Câmara Municipal, assim como já está no legislativo o projeto da Prevcom, que foi uma reinvindicação dos conselheiros, especialmente da conselheira Rosimere Cleide Souza Desidério, para que haja possibilidade de os servidores antigos aderirem à previdência complementar sem a migração de regime. Rosimere Cleide Souza Desidério disse que seria importante explicar aos vereadores do que se trata esse projeto e a importância dele e, depois da aprovação, seria importante divulgar aos servidores, quem sabe até dentro de um curso ou do projeto da Riopretoprev Itinerante. O conselheiro suplente Carlos

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

Henrique de Oliveira adentrou a reunião e disse que não conseguiu entrar antes por problemas técnicos, mas, gostaria de fazer uso da palavra. O presidente Wilclem de Lazari Araújo informa que o colegiado ainda está na palavra dos membros e que ele pode fazer uso na palavra. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que tem duas demandas que gostaria de respostas, a primeira sobre a última reunião, quando foi aprovado o conteúdo para montagem do DRAA, pois ele havia colocado a questão sobre os ganhos e perdas atuariais e, participando do Congresso em Campos do Jordão, teve a informação de que o IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, um instrumento que segundo o conselheiro não se sabe para que se serve, vai normatizar essa questão. Mas, de qualquer forma, Carlos Henrique de Oliveira diz que fez alguns apontamentos e o presidente ficou de ver com o atuário se ele acataria tais apontamento, pois ele é o dono do relatório atuarial, mesmo a Riopretoprev pagando. O conselheiro suplente diz que, quanto a outra questão, já está ficando desgastante, pois como de costume, ele faz os pedidos para ter acesso a informações, saber detalhes e, segundo ele, sempre leva um perdido, pois diz que pediu duas informações para o atuário e ele não respondeu, ou melhor, com elegância mandou o que ele quis, não o que o conselheiro alega ter solicitado. Carlos Henrique de Oliveira diz que já tem essas demandas há um tempo e gostaria de saber qual será a solução. Adriano Antônio Pazianoto que além de membro é o Diretor Executivo do RPPS, relembra que, conforme conversado na última quarta-feira, quando alguns conselheiros estiveram na Autarquia, seria agendada uma reunião com o atuário para resolver essas questões, sendo que tal reunião foi marcada para a próxima quinta-feira, 15/05/2025. Passando-se aos atos ordinatórios, o presidente Wilclem de Lazari Araújo informa que foram encaminhadas as atas disponíveis para aprovação e pergunta se alguém tem alguma correção a fazer. Não havendo manifestação, as atas foram colocadas em votação, **restando aprovadas, por unanimidade, as Atas nº 344, nº 345, nº 346 e nº 347.** Quanto as informações sobre cursos, Adriano Antônio Pazianoto destaca que haverá a 1º Semana de Capacitação Previdenciária da RIOPRETOPREV, de 09 a 11 de junho de 2025, onde a atual contratada, ABCPREV, ministrará cursos presenciais sobre os variados temas que envolvem, como gestão previdenciária, gestão de benefícios e investimentos. Em seguida, adentrando a ordem da pauta do dia, o presidente Wilclem de Lazari Araújo informou que foram encaminhados aos membros os relatórios de gestão atuarial que estavam atrasados, referentes ao 4º, 5º e 6º bimestre de 2024 e referente ao 1º bimestre de 2025, disse que não serão apresentados, pois é muita coisa, e em seguida perguntou se algum conselheiro tinha alguma dúvida ou gostaria de comentar algo. Não havendo manifestação e seguindo a pauta, o Diretor Executivo e membro do colegiado, Adriano Antônio Pazianoto apresentou balancete contábil de março/2025: *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R$ 30.609.646,56, sendo: Contribuições dos 5.350 servidores ativos – R$ 5.600.327,81; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R$ 966.041,45; Contribuição Patronal Normal – R$ 9.676.191,60; Contribuição Patronal Suplementar – R$ 6.522.028,51; Parcelamentos – R$ 2.624.499,93; COMPREV – R$ 2.631.299,73; Receita Patrimonial – R$ 1.886.240,30; Restituições da Folha de Pagamento – R$ 16.720,78; Outras Receitas – R$ 686.296,45. No período, as despesas equivaleram a R$ 23.309.868,57, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.867 aposentadorias: R$ 20.778.217,17; ii) com 248 pensões: R$ 1.583.519,39; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R$ 90.948,33; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R$ 0,00; v) despesas com compensação previdenciária – R$ 5.575,27; b) despesas administrativas – R$ 851.608,41. Conclui-se, com análise da peça, um*

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

resultado orçamentário superavitário de R$ 7.299.777,99 no mês. Não havendo dúvidas, o presidente, Wilclem de Lazari Araújo, colocou o tema em votação **restando aprovada, por unanimidade, as demonstrações contábeis do mês de março de 2025.** Próximo item de pauta, Adriano Antônio Pazianoto apresentou informações sobre o desempenho dos investimentos no mês de março de 2025: **Desempenho dos investimentos no mês de março de 2025**: *Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de março de 2025, todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 5,31%, que ocorre com o fundo SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,27% do PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA com 3,6% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA com 8,97% do PL, sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP com 7,20% do PL e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 7,09% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 53,31% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,02% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 17,52% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,15% Limite 20%; TOTAL RENDA FIXA 74,00% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,64% (limite 50%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 7,64% (LIMITE 50%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,85% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,29% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 8,14% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,09% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,13% Limite 15%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,22% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 17,86% PL (Limite 60%); Art. 20 => o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 53,31% (Objetivo: 50,00%, Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => % PL 2,02% (Objetivo: 5,95%, Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => % PL 17,52% (Objetivo: 11,9%, Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => % PL 1,15% (Objetivo: 1,15%, Limite entre 0% e 10%); Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,64% (Objetivo: 10,00%, Limite entre 0% e 30%); Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,85% (Objetivo: 4,00%, Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 4,29% (Objetivo: 6,00%, Limite entre 0% e 10%); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,09% (Objetivo: 7,0%, Limite entre 0% e 15%); Art. 10º, II => % PL 3,13% (Objetivo: 4%, Limite 0% e 8%). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil fechou o mês com 05 fundos (R$ 15,631 milhões; 2,6% do PL), sendo 1 de renda*

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

variável de ações, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 01 de renda fixa: fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentações nesse mês. (ii) A Caixa fechou o mês com 07 fundos (R$ 84,75 milhões, 14,08% do PL) sendo 2 de renda variável: 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 04 de renda fixa, sendo os 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5); (iii) O Bradesco fechou com 1 fundo (R$ 54 milhões; 8,97% do PL), sendo 1 fundo de renda fixa DI; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R$ 13,186 milhões; 2,19% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos , 1 de Investimento no Exterior Global, e 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R$ 320,93 milhões, 53,31% do PL. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R$ 6,99 milhões (1,15% do PL); (v) O Santander fechou o mês com 1 fundo (R$ 8,523 milhões, 1,42% do PL), sendo Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 1 fundo (R$ 13 milhões; 2,16% do PL), sendo em investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, influenciado também pela cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R$ 12,5 milhões, 2,08% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase de desinvestimentos nas empresas adquiridas; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (3,12 milhões; 0,52% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (xiv) BTG Pactual tem 5 fundos (R$ 48,63 milhões, 8,08% do PL), um multimercado S&P 500, um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos, um fundo de ações BTG Oportunidades Listadas I, fundo de análise semelhante a um private equity porém com empresas listadas na bolsa, um FIP em INFRAESTRUTURA que tem como projeto inicial a linha de transmissão de energia Grandes Sertões, e um fundo de exterior AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco Daycoval tem a administração de 2 fundos (16,418 milhões; 2,73% do PL), sendo 01 fundo de gestão Tarpon e 01 fundo de gestão Guepardo, ambos de ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP (R$ 0,48 milhões - administração BTG PSF), 0,08% do Pl da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem um fundo de renda variável ações (R$ 1,91 milhões, 0,32% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii) o Banco Safra tem um fundo de renda variável Multidividendos (R$ 2,02 milhões, 0,34% do PL). Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a performance dos fundos e respectivos segmentos. I) RENDA FIXA: Neste mês, 74% (equivalente a R$ 445,5 milhões) dos recursos fecharam alocados em Renda Fixa (art. 7º da Resolução 4963/2021). O segmento encerrou o período com uma valorização média de 1,29%. No mercado de renda fixa brasileiro, março foi marcado pelo recuo das curvas de juros de longo prazo, impulsionado por uma leve melhora nas projeções de inflação e pela valorização do real. Ainda assim, o ambiente fiscal permanece com elevado grau de incerteza. Nesse contexto, as estratégias com maior duration, especialmente aquelas indexadas ao IMA-B, apresentaram desempenho superior ao CDI no período. Para os próximos meses, diante das indefinições no cenário doméstico, optamos por manter o foco em alocações ligadas ao CDI e na aquisição de títulos públicos federais, dada a menor volatilidade e o potencial de retorno acima da meta atuarial, até que haja maior clareza no panorama econômico. A carteira de renda fixa terminou composta por seis fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 19,54% da carteira e renderam, em média, 0,91% no período. Em relação aos títulos públicos federais, não houve movimentações na estratégia e o segmento de títulos públicos fechou com 53,31% do PL da carteira e apresentou uma rentabilidade média de 1,38%, superando

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

o CDI do período e a meta atuarial. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve uma rentabilidade de 1,9% no mês, representando 1,15% do PL da carteira. Os destaques entre os fundos no mês foram o FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA, com rentabilidade de 1,00%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R$ 5.542.205,10, rendimento médio de 1,29%, e o ano com R$ 14.077.999,85, valorização de 3,41%. II) RENDA VARIAVEL: No mês, 7,64% (equivalente a R$ 45,98 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º da Resolução 4963/2021). Todos os recursos alocados em renda variável estão em fundos de ações (art. 8º, I), que apresentaram uma valorização média de 3,34%. A renda variável brasileira teve um desempenho bastante positivo em março, impulsionada principalmente pelo fluxo de capital estrangeiro. Investidores internacionais, após realizarem lucros nos mercados norte-americanos, buscaram oportunidades em outros países, encontrando no Brasil uma alternativa atrativa. Como resultado, o Ibovespa registrou uma expressiva valorização de 6,08% no mês. Em relação ao futuro, mantemos com uma visão construtiva no longo prazo, considerando que o índice ainda apresenta um valuation atrativo, estando entre os mercados acionários que menos se recuperaram globalmente no pós-pandemia, além de contar com empresas listadas que têm reportado resultados consistentes. No curto prazo, no entanto, mantemos uma abordagem cautelosa devido à alta volatilidade da estratégia, sobretudo diante do atual patamar de juros reais no país, que permanecem acima de 6% ao ano em ativos livres de risco. No mês houve a cotização e liquidação do resgate do fundo FIC ACOES EXPERT VINCI VALOR RPPS, CNPJ: 14.507.699/0001-95, no valor de R$ 8,09 mi, que foram realocados no segmento de Renda Fixa no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, conforme deliberação do Comitê de Investimentos em reunião de 10/02/2025. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Apenas o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA apresentou desvalorização no período e os membros já enviaram pedido de esclarecimento a instituição distribuidora sobre o ocorrido. O destaque do segmento foi o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF que apresentou rentabilidade de 7,46% no mês e acumulado alta de 15,44% no ano. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com valorização de R$ 1.917.462,32, correspondendo a 3,34% e o ano com valorização de R$ 2.820.508,42, correspondente a 4,78%. III) INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês, 8,14% (equivalente a R$ 49,04 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º da Resolução 4963/2021) e registraram uma forte desvalorização média de -8,36% no mês. O cenário internacional permanece complexo, com destaque para os Estados Unidos, onde o Federal Reserve adota uma postura cautelosa quanto à redução dos juros, condicionando possíveis cortes à evolução dos indicadores econômicos, especialmente emprego e inflação. As tensões comerciais se intensificaram com o novo pacote de tarifas anunciado pelo governo Trump, o que aumenta a incerteza global, podendo afetar cadeias produtivas, pressionar a inflação e minar a confiança dos investidores. Assim, os principais índices de ações globais se desvalorizaram no mês com MSCI ACWI registrando - 4,15% e S&P-500 com -5,75% em moeda original. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,85% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R$ 23,19 milhões, e esses fundos fecharam o mês com desvalorização média de -6,74%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R$ 25,84 milhões, representando 4,29% do PL, e registraram desvalorização média de -9,77%, influenciados também pela desvalorização do Dólar frente ao Real. Não houve movimentações nesse segmento no mês. O destaque foi o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, que registrou uma valorização de 0,1% no mês, único fundo no segmento no campo positivo no mês. No geral, o

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma desvalorização de R$ -4.475.214,20, o que corresponde a uma rentabilidade de -8,36% e o ano com R$-6.087.913,69, correspondente a -11,04%. IV) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês, 10,22% (equivalente a R$ 61,53 milhões) dos recursos foram alocados em Investimentos Estruturados. Nos fundos Multimercados (art. 10º, I da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 7,09% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R$ 42,66 milhões, com uma desvalorização de -3,86%, representados pela estratégia S&P-500. Nos Estados Unidos, as novas medidas tarifárias adotadas pelo governo geraram preocupações quanto aos seus possíveis impactos sobre a inflação e, por consequência, sobre a trajetória dos juros. Esse cenário elevou a volatilidade nos mercados e levou muitos investidores a realizarem os lucros acumulados nos últimos anos. Como reflexo desse movimento, o índice S&P 500 encerrou o mês com uma queda expressiva de -5,75% (em moeda original). Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,13% do PL, o equivalente a R$ 18,87 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma valorização média de 3,34% no mês. Houve nova integralização de capital no FIP BTG Economia Real II no valor de R$ 96.618,34. Foi divulgado fato relevante sobre o FIP BTG Economia Real II comunicando aos cotistas e ao mercado em geral que houve remarcação anual ao fim de março, e com base na avaliação dos ativos feita por uma empresa independente e terceirizada, e a cota subiu representando um aumento de 15,5% da cota do dia anterior. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma desvalorização de R$ -3.659.900,49, rentabilidade média de -1,76% e o ano com desvalorização de R$ -28.431,43, correspondente a -0,05%. Principais indicadores: RENDIMENTO NO MÊS (em R$): 1.882.304,61; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 0,32%; META ATUARIAL MÊS (%): 0,95%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,84%; CDI: 0,96%; IBOVESPA: 6,08%; IBX-50: -5,96%; IRF-M1: 1,01%; S&P 500: -7,47%; MSCI ACWI: -5,89%; RENDIMENTO NO ANO (em R$): 10.782.163,15; RENDIMENTO NO ANO (em %): 1,87%; META ATUARIAL NO ANO (%): 3,31%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL: NO MÊS: 33,68%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 56,50%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 70,80%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 81,20%; DO ANO EM CURSO: 56,50%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 61,33%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 85,09%. Adriano Antônio Pazianoto mostrou a análise de risco da carteira, constatando que todos os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) estabelecidos na Política de Investimentos e atendendo, também, à Política de Riscos. Também mostrou, em relação a liquidez da carteira, que 37,85% dos ativos são resgatáveis em até 30 dias, dentro do limite mínimo de 30%. Não havendo dúvidas, colocadas em votação, **restaram aprovadas, por unanimidade, as informações sobre os investimentos da entidade no mês de março de 2025**. Em seguida, o colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões ordinárias e extraordinárias do mês de abril/2025 (Interno nº 504/2025), a saber: *Reunião ordinária do dia 07 de abril de 2025: 1) Aprovação das atas nº 232 de 10/02/2025 e nº 233 de 24/02/2025; 2) Aprovação da atualização dos credenciamentos da gestora Pátria Investimentos Ltda., CNPJ: 12.461.756/0001-17 e fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ nº 43.120.902/0001-74; 3) Aprovação dos credenciamentos dos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49 e ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-*

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

00; 4) Aplicação dos recursos previdenciários recebidos no Banco do Brasil e disponibilizados no fundo de fluxo automático BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI (CNPJ: 13.077.415/0001-05) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49, mantendo-se a decisão até nova deliberação; 5) Análise do Relatório do 4º trimestre/2024 dos FIPs BTG Economia Real II e BTG Infraestrutura III; 6) Deliberação pela integralização para atendimento referente a 6ª chamada de capital do BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; 7) Deliberação pela integralização para atendimento referente a 7ª chamada de capital do PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – Classe C, CNPJ/ME: 43.120.902/0001-74, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; 8) Recebimento do estudo de ALM 2025 com verificação preliminar do resultado; 9) Considerando o cenário macroeconômico atual e seguindo indicação do estudo de ALM, mantendo-se os limites previstos na Política de Investimentos e Riscos, deliberaram pela compra de títulos públicos federais, NTN-B, com marcação na curva, com taxa acima de IPCA+7%a.a, com recursos a serem resgatados do fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90, nos seguintes vértices e valores: i) R$ 6 milhões em NTN-B 2040; ii) R$ 4 milhões em NTN-B 2045; iii) R$ 10,5 milhões em NTN-B 2050; Obs.: poderão ser utilizados recursos do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 para liquidação da aquisição em caso de algum impedimento operacional com o resgate do Bradesco DI Premium; 10) Aprovação de resposta sobre o "RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DA RIOPRETOPREV". Reunião ordinária do dia 22 de abril de 2025: 1) Aprovação das atas nº 234 de 10/03/2025, nº 235 de 24/03/2025 e nº 236 de 07/04/2025; 2) Aprovação da atualização do credenciamento do fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, CNPJ nº 49.430.776/0001-30; 3) Aprovação das informações sobre Investimentos do mês 03/2025, com emissão de parecer favorável; 4) Como contingenciamento da Política de Riscos em relação ao VaR do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA IE, deliberaram pela manutenção dos recursos alocados no fundo, com acompanhamento da evolução do indicador de risco pelos próximos meses, para verificar se retorna a patamares estabelecidos nos limites da Política de Risco; 5) Considerando o cenário macroeconômico atual e seguindo indicação do estudo de ALM, mantendo-se os limites previstos na Política de Investimentos e Riscos, deliberaram pela compra de R$ 10 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2060, com marcação na curva, com taxa acima de IPCA+7%a.a, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; 6) Análise dos Relatórios do 4º trimestre/2024 dos FIPs Pátria VII e VCP IV; 7) Deliberação pela participação dos membros Adriano Antônio Pazianoto, Mário José Piccarelli de Castro e Wilclem de Lazari Araújo no evento 2º Annual Meeting RPPS promovido pela Vinci Compass entre os dias 19 e 21 de maio de 2025 em Atibaia. Reunião extraordinária do dia 28 de abril de 2025: 1) Deliberação, por unanimidade, pela utilização do saldo disponível na conta corrente de recursos previdenciários da Caixa Econômica Federal, caso disponíveis na data de integralização e, complementarmente se necessário, pelo resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para integralização referente a nona chamada de capital do KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUC I FIP MULTI, CNPJ 41.745.796/0001-99; 2) Ciência da resposta do Banco do Brasil ao questionamento sobre o desempenho do fundo BB Ações Alocação FIA; 3) Aprovação da

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

ata nº 238 da presente reunião. Ato contínuo, o colegiado analisou as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos na reunião extraordinárias de 06/05/2025 (Interno nº 514/2025), a saber: *Reunião extraordinária do dia 06 de maio de 2025: 1) Deliberação, por unanimidade, favoravelmente pela renovação do contrato de consultoria em investimentos com a LDB Consultoria Financeira Ltda., CNPJ: 26.341.935/0001-25, que vence em maio/2025, sugerindo o encaminhamento da decisão para referendo pelo Conselho Municipal de Previdência; 2) Aprovação, por unanimidade, do Relatório Trimestral dos Investimentos - 1º trimestre/2025; 3) Deliberação pela realização de reunião extraordinária no dia 07/05/2025 para atendimento ao Banco do Brasil para discussão sobre o fundo BB Ações Alocação FIA; 4) Aprovação da ata nº 239 da presente reunião.* Em relação a renovação do contrato de consultoria com a LDB Consultoria Financeira Ltda., Adriano Antônio Pazianoto explicou que o Comitê de Investimentos buscou no mercado outras empresas que pudessem prestar o serviço de consultoria, que fornecessem plataforma de gerenciamento e relatórios dos investimentos adequados à realidade da RioPretoPrev, porém, após reunião com quatro empresas, as mais renomadas e que atendem outros RPPS nível IV do Pró-Gestão, não vislumbrou benefícios na migração para outra empresa, seja pela plataforma oferecida ou pela equipe de consultoria. Mas, tendo em vista que há um desconforto de alguns conselheiros com o atual consultor designado pela LDB para atender a RioPretoPrev, Adriano Antônio Pazianoto explica que o Comitê de Investimentos conversou com a empresa para que, a partir da renovação do contrato, a RioPretoPrev seja atendida pelo consultor e sócio da empresa Ronaldo de Oliveira, consultor esse que o próprio colegiado elogia por seu maior conhecimento e formação. A conselheira Adriana Rambaiolo Tonin pergunta se o Ronaldo atenderá apenas às reuniões e formações desse Conselho ou também atenderá o Comitê de Investimentos, ao que Patrícia Nato Toninato Bartolomei, que é a coordenadora do Comitê, responde que o Ronaldo de Oliveira atenderá, também, o Comitê, salvo exceções, caso a agenda dele impossibilite o atendimento, uma vez que as reuniões do Comitê são mais frequentes. O conselheiro suplente Carlos Henrique de Oliveira pediu a palavra e disse que gostaria de esclarecer que fez uma crítica personalizada, pois era o consultor Marcos Almeida que fazia todo atendimento e apresentações, disse que é uma situação muito desagradável, pois ele deve ser pai de família e esse é seu ganha pão, por isso sente muito, mas, essas questões não podem estar na balança quando do outro lado está a garantia das aposentadorias e pensões dos servidores municipais. Carlos Henrique de Oliveira disse que não tem nada pessoal contra Marcos Almeida e, também, não tem nenhuma outra consultoria para indicar, disse que completará 19 anos de conselho e nunca votou contra decisões do Comitê, mas, isso é uma coisa, por isso disse que respeita essa decisão do Comitê, mas as decisões tem consequências, e existem duas variáveis aleatórias que explicam tudo é retorno e meta atuarial, são elas que significam tudo, então se o retorno bateu a meta, tudo bem, senão, o conselheiro suplente disse que sente muito, pois vai ser alvo de crítica, pois todos recebem salário em dia, tem consultoria, tem cursos, e tem que bater meta. Carlos Henrique de Oliveira afirmou que apesar da demora a solução dada pelo Comitê de Investimentos é sensata e espera que sejam felizes nessa escolha, mas, se não forem, espera que não levem as críticas para o lado pessoal. Finda a discussão, **restaram referendadas as decisões do Comitê de Investimentos tomadas no mês de abril de 2025 e na reunião extraordinária de 06/05/2025.** O presidente Wilclem de Lazari Araújo informa que o próximo item da pauta trata da apreciação e votação do relatório de investimentos do 1º trimestre

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

de 2025, que foi encaminhado aos membros com antecedência e, portanto, passa a palavra ao Diretor Executivo e membro do colegiado, Adriano Antônio Pazianoto, que explica que o relatório em questão traz as mesma informações analisadas mensalmente, porém, com análise do cenário e dos resultados de forma trimestral, de janeiro a março de 2025, seguindo orientação do manual do Pró-Gestão. Enfim, não havendo dúvidas ou questionamento, a peça foi colocada em votação, **restando aprovado, por unanimidade, o relatório de investimentos do 1º trimestre de 2025. São José do Rio Preto, 08 de maio de 2025.** No último item da pauta, Wilclem de Lazari Araújo informou que se tratava do Estudo de Stress Test elaborado pelo Comitê de Investimentos. Com a palavra, Daniel Henrique Martins Biot, membro do Comitê, saudou a todos e explicou que, antes da apresentação, gostaria de esclarecer a confusão sobre o fato de esta constar ou não na pauta do dia. Isso ocorreu porque havia a previsão de nascimento de seu filho para o dia 07/05/2025, mas o parto aconteceu antecipadamente, no dia 01/05/2025, o que gerou o impasse. Inicialmente, Daniel Henrique Martins Biot esclareceu que a motivação para a elaboração do estudo partiu do próprio Conselho, a partir de dúvidas relacionadas ao cálculo do Valor em Risco (VaR), especificamente se seria utilizado o método paramétrico ou o não paramétrico. Também houve questionamentos sobre a possibilidade de adoção de modelos além do VaR, não limitando a gestão de riscos exclusivamente a esse indicador. Daniel Henrique Martins Biot explicou que o estudo foi conduzido pelo Comitê porque não é comum que consultorias realizem esse tipo de análise e, mesmo que o fizessem, possivelmente não alcançariam o nível de detalhamento e volume de informações contidos neste trabalho. Acrescentou, ainda, que havia produzido, durante seu mestrado, um artigo intitulado "Efeitos das taxas de juros, câmbio e Ibovespa sobre a carteira de Investimentos da RioPretoPrev" – artigo esse que foi submetido a uma revista conceituada e está em processo de avaliação para possível publicação. A partir deste estudo, foi possível evoluir e aplicar a metodologia utilizada de maneira prática, trazendo o conhecimento acadêmico da teoria para a realidade da gestão da carteira. Daniel Henrique Martins Biot, então, realizou uma apresentação detalhada do estudo e, ao final, informou que os resultados obtidos apontaram um VaR Paramétrico de -1,34% e um VaR Histórico de -1,33%. Concluiu que, quando há um volume significativo de dados – como no caso, com dados diários ao longo de 2024 – os resultados do VaR Paramétrico e do VaR Histórico tendem a convergir, pois ambos passam a refletir com maior precisão as características gerais da distribuição. Portanto, Daniel Henrique Martins Biot explicou que o VaR Paramétrico é amplamente utilizado no mercado financeiro em detrimento do VaR Histórico, devido à sua eficiência computacional e ao cálculo mais simplificado, baseado em pressupostos estatísticos. Já o VaR Histórico depende de análises empíricas de dados passados e requer um volume maior de informações. Ainda em sua conclusão, Daniel Henrique Martins Biot esclareceu a pequena diferença entre o VaR Paramétrico obtido no estudo (-1,34%) e o VaR Paramétrico da LDB Consultoria (-1,09%). Segundo Daniel Henrique Martins Biot, essa diferença decorre do uso de metodologias distintas: a LDB Consultoria adota a média móvel exponencial ponderada (EWMA) e realiza o cálculo do VaR mensalmente. Assim, o VaR de -1,09% refere-se especificamente ao mês de dezembro de 2024. A vantagem dessa abordagem é refletir a carteira mais atualizada; por outro lado, a desvantagem é o menor número de observações, o que pode amplificar o impacto de valores atípicos. Em contrapartida, Daniel Henrique Martins Biot explicou

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

que a metodologia utilizada no estudo do Comitê emprega o modelo GARCH com dados anuais (2024). A vantagem dessa abordagem é o uso de uma base mais ampla, o que reduz o impacto de valores extremos; a desvantagem é que ela representa a média da carteira ao longo do ano, e não a sua fotografia mais recente. Daniel Henrique Martins Biot ressaltou que a pequena diferença entre os modelos se deve à baixa volatilidade observada em 2024. Outro resultado apresentado no estudo foi o CVaR de -1,56%, o que significa que, caso a perda da carteira ultrapasse -1,34% (VaR) em um horizonte de 21 dias, a média dessas perdas será de -1,56%. Daniel Henrique Martins Biot explicou que essa diferença reduzida entre VaR e CVaR decorre do elevado volume de ativos com marcação na curva na carteira, os quais são menos sensíveis às flutuações de mercado e, portanto, reduzem a incidência de perdas extremas. Ao abordar o teste de estresse, Daniel Henrique Martins Biot afirmou que, se a carteira fosse submetida a um estresse equivalente ao ocorrido durante a pandemia da COVID-19, o VaR passaria de -1,34% para -5,35% e o CVaR para -6,24%. Isso significa que, nesse cenário, a perda da carteira não excederia -5,35% em 21 dias em 95% das vezes e, quando ultrapassasse esse valor, a média das perdas seria de -6,24% em 21 dias. Daniel Henrique Martins Biot demonstrou que aplicou o estresse da pandemia à carteira atual com base no pior dia daquele período, 12/03/2020, quando o Ibovespa caiu -15,25% e a carteira da RioPretoPrev recuou -5,34%. Se as condições daquele dia fossem aplicadas à carteira de 2024, a queda projetada seria de -2,23%. No pior mês da pandemia, março de 2020, o Ibovespa caiu -30% e a carteira -9,41%. Simulando esse cenário na carteira de 2024, a queda estimada seria de -4,47. Quanto ao drawdown (maior perda em relação ao último topo), Daniel Henrique Martins Biot informou que, entre 2019 e 2024, o maior drawdown ocorreu em 2020, durante a pandemia: o Ibovespa recuou 48,33% e a carteira da RioPretoPrev caiu 16,81%. Caso a queda de 48,33% do Ibovespa ocorresse na carteira de 2024, o drawdown da carteira seria de 7,12%. Daniel Henrique Martins Biot finalizou destacando que o estudo evidencia uma redução significativa na volatilidade e no risco de mercado da carteira da RioPretoPrev, e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Com a palavra, o conselheiro suplente Carlos Henrique de Oliveira parabenizou o membro do Comitê de Investimentos, Daniel Henrique Martins Biot, pela iniciativa e aproveitou para também parabenizar suas colegas de colegiado, Adriana Rambaiolo Tonin e Rosycarmen Pontes Gestal Alvares. Segundo Carlos Henrique de Oliveira, os três conselheiros tiveram a ousadia de propor, no final de 2023, a realização do stress test e do backtesting, propostas que inicialmente não foram bem recebidas. Carlos Henrique de Oliveira questionou Daniel Henrique Martins Biot se foi utilizada inteligência artificial na elaboração do estudo. Daniel Henrique Martins Biot respondeu que toda a rotina foi desenvolvida em conjunto com sua professora de mestrado na disciplina de Séries Temporais e Econometria, com o apoio do ChatGPT. Segundo Daniel Henrique Martins Biot, o uso da ferramenta economiza tempo de programação, mas é necessário cuidado, pois ela pode omitir etapas importantes. É fundamental saber o que pedir e sempre revisar os resultados. Carlos Henrique de Oliveira observou que, embora reconheça a consistência do trabalho, há alguns pontos que o incomodam. Em sua opinião, ao se apresentar um estudo técnico para o colegiado, seria importante incluir, além das fórmulas e resultados, os parâmetros utilizados. Como exemplo, mencionou que no CVaR deveria ser informado o retorno médio e, no modelo GARCH, os valores de ômega, alfa e beta que constam numa tabela, mas seria relevante explicar como foram obtidos,

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

assim como a volatilidade condicional. Carlos Henrique de Oliveira também apontou a inconsistência na apresentação das casas decimais: no VaR Paramétrico foram utilizadas quatro casas (-0,0134, equivalente a -1,34%), enquanto no VaR Histórico foram usadas seis casas, o que resultou em -1,33%, embora pela regra de arredondamento o valor também devesse ser -1,34%. Carlos Henrique de Oliveira afirmou ter perguntado ao ChatGPT sobre a probabilidade de o VaR Paramétrico calculado por GARCH coincidir com o VaR Histórico. A resposta foi que essa probabilidade seria zero. Na inteligência artificial da Meta, a resposta foi de que a chance seria de 1 em 6.000. Por isso, Carlos Henrique de Oliveira solicitou a Daniel Henrique Martins Biot a bibliografia que justifique tal convergência, uma vez que a conclusão do estudo parte da proximidade dos resultados para inferir a robustez do modelo. Carlos Henrique de Oliveira frisou que não está questionando a validade do estudo, mas sim provocando um aprofundamento técnico. Acrescentou que também perguntou ao ChatGPT sobre os significados dos parâmetros do modelo GARCH: ômega igual a zero indicaria que não há consistência de longo prazo na variância; alfa de 0,07 (arredondado) sugere que 7% do choque atual é incorporado na previsão de hoje; e beta de 0,92 aponta que choques passados persistem, prolongando regimes de volatilidade. Segundo o Chat, esses parâmetros evitam que a previsão de volatilidade tenda a zero na ausência de novos choques. Carlos Henrique de Oliveira considerou essas observações relevantes e sugeriu que fossem analisadas. Por fim, Carlos Henrique de Oliveira afirmou que, em seu entendimento, o estudo apresentado parece focado em demonstrar que "está tudo bem" e visa responder às dúvidas sobre os diferentes tipos de VaR. No entanto, ressaltou que, na literatura acadêmica que consultou, o stress test não deve ser utilizado para confirmação de modelos, mas sim para desenvolver estratégias de mitigação de riscos, aspecto que não identificou no trabalho. Solicitou a Daniel Henrique Martins Biot, caso possível, o compartilhamento da base de dados utilizada no estudo e dos indicadores mencionados, pois afirmou que aprecia se aprofundar em temas técnicos. Em resposta, Daniel Henrique Martins Biot explicou que procurou simplificar ao máximo o estudo para facilitar o entendimento de todos, evitando uma linguagem excessivamente acadêmica ou o uso de muitas notas explicativas, o que acabou resumindo algumas informações. Quanto às casas decimais, Daniel Henrique Martins Biot reconheceu não saber por que os resultados apareceram com números diferentes, mas avaliou que, na prática, isso não interfere nos resultados. Sobre a proximidade entre o VaR Paramétrico e o VaR Histórico, reiterou que tal convergência se deve ao elevado volume de dados – rentabilidades diárias de todo o ano de 2024 – e à baixa volatilidade da carteira, o que gerou uma distribuição próxima à normal, entre uma normal e uma t de Student. Daniel Henrique Martins Biot afirmou que, se os VaR fossem calculados com base em apenas um mês, a diferença entre eles seria maior. Também admitiu ter se surpreendido com a proximidade dos valores. Quanto aos parâmetros do GARCH, Daniel Henrique Martins Biot comparou esse modelo ao EWMA, ressaltando que, no GARCH, o valor de beta (análogo ao lambda do EWMA) é estimado com base nos dados, enquanto no EWMA é arbitrariamente definido (geralmente 0,94, valor calculado pelo JP Morgan). O mesmo ocorre com ômega e alfa. Daniel Henrique Martins Biot concluiu dizendo que o objetivo do estudo não foi mostrar que "está tudo maravilhoso", mas sim evidenciar que o risco da carteira de fato diminuiu com as ações do Comitê de Investimentos, algo comprovado tanto pela análise exploratória dos dados quanto pelos resultados atuais da carteira. Segundo Daniel

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

Henrique Martins Biot, desde 2020, a principal medida para reduzir a volatilidade foi a alocação em títulos com marcação na curva. O presidente, Wilclem de Lazari Araújo disse que o nível do debate foi bastante alto, agradeceu o membro do Comitê Daniel Henrique Martins Biot e o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira pelas contribuições e parabenizou todo o Comitê de Investimentos e, especialmente, Daniel Henrique Martins Biot pela elaboração do documento, de forma totalmente gratuita, com uma base técnica e acadêmica. Esgotada a pauta, Wilclem de Lazari Araújo disse que é sua última reunião como presidente do colegiado, agradece a todos pelo tempo em que esteve conduzindo os trabalhos e deseja que o colegiado continue sempre evoluindo e buscando o melhor para a RioPretoPrev e para todos os servidores. Carlos Henrique de Oliveira disse que também é sua última reunião como conselheiro e desejou sucesso na sequência dos trabalhos e, sempre que possível, continuará acompanhando os trabalhos, questionando e fiscalizando a gestão enquanto servidor interessado. Rosycarmen Pontes Gestal Alvares parabenizou e agradeceu ao Daniel Henrique Martins Biot pela apresentação do trabalho, apesar de o conteúdo ser muito técnico, difícil de acompanhar, e disse crer que o importante para os conselheiros é observar se a carteira está indo bem, se a meta está sendo atingida, se todas as contribuições estão sendo repassadas corretamente, sendo suficiente para pagar os benefícios e acumular recursos para o futuro. Passada a palavra para as considerações finais do Diretor Superintendente, o Coronel Miguel Elias Daffara disse no início da reunião o conselheiro suplente Carlos Henrique de Oliveira ainda não estava presente, mas, vários colegas teceram elogios a ele pelos serviços prestados. Coronel Miguel Elias Daffara disse ratificar as palavras dos demais, e nesse breve período que está à frente do RPPS pode confirmar tudo o que foi falado, pois Carlos Henrique de Oliveira com suas provocações faz todos pensarem, e não se pode negar que ele fez história nesses quase 20 anos de RioPretoPrev. Coronel Miguel Elias Daffara disse querer registrar seus parabéns e sua admiração por Carlos Henrique de Oliveira e, mesmo não estando no Conselho, a RioPretoPrev sempre estará de portas abertas a ele. Sobre o jetom de tempo reivindicado pelos conselheiros, Coronel Miguel Elias Daffara disse isso será uma bandeira sua, que não pode prometer, mas conversará com os técnicos da RioPretoPrev e levará ao conhecimento do Prefeito Coronel Fabio Cândido, para verificar a possibilidade de elaboração de um projeto de lei ou algo que atenda a essa necessidade. O Diretor Superintendente disse que os conselheiros devem ter visto as notícias recentes sobre problemas no INSS, disse que fez reuniões com os técnicos do RPPS e quatro instruções normativas foram publicadas recentemente, duas delas no sentido de proteger as aposentados e pensionistas de qualquer desconto indevido. Coronel Miguel Elias Daffara agradece a todos os conselheiros pelo tempo dispensado em prol do coletivo de servidores aposentados, ativos e seus dependente, inclusive das gerações futuras, e convida aqueles que puderem para no dia 15/05/2025, às 9h, participar da homenagem ao novos aposentados, evento esse que é realizado mensalmente e os novos aposentados também são alertados sobre essas possíveis fraudes, sobre a necessidade de verificar seus holerites com regularidade e procurar a RioPretoPrev sobre qualquer dúvida. Enfim, sem mais assuntos, eu, Adriano Antônio Pazianoto (assinatura *digital),* lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e pela Secretária do Colegiado, Teresa Cristina Sicoli Vilela *(assinatura digital).* Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 05/06/2025 (reunião ordinária de junho de 2025). *Assinaturas Digitais na margem do termo.*

Assinado por 7 pessoas: ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO, TERESA CRISTINA SICOLI VILELA, GIULIANO CLEBER COLTRO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO , ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO e SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D e informe o código 0D08-D32D-4B73-586D

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 0D08-D32D-4B73-586D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/06/2025 13:51:25 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/06/2025 14:24:35 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

TERESA CRISTINA SICOLI VILELA (CPF 080.XXX.XXX-32) em 26/06/2025 14:57:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

GIULIANO CLEBER COLTRO (CPF 213.XXX.XXX-59) em 26/06/2025 16:58:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 26/06/2025 17:19:19 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO (CPF 161.XXX.XXX-36) em 27/06/2025 21:14:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

SILVANA APARECIDA DA ROCHA DELFINO (CPF 250.XXX.XXX-16) em 30/06/2025 08:32:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/0D08-D32D-4B73-586D